



PROPRIEDADES MAGNÉTICAS DE SOLOS ARQUEOLÓGICOS: ESTUDO DOS SÍTIOS ALICE BOER E LAGOA DO CAMARGO

Hartmann, G.A.¹, Marum, V.J.O.², Araujo, A.G.M.³, Trindade, R.I.F.⁴

¹Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas. ²IPECI – Universidade Católica de Santos. ³Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo. ⁴Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas – Universidade de São Paulo.

As propriedades magnéticas em solos arqueológicos fornecem importantes informações sobre as atividades humanas pretéritas. O registro magnético de origem antrópica se dá pela deposição e/ou alteração dos minerais magnéticos presentes nos solos. Apesar dos minerais magnéticos apresentarem baixa concentração nos solos (geralmente inferior a 1% da massa total), eles são responsáveis pelas diferentes colorações e pelas propriedades magnéticas de muitos tipos de solos. As alterações magnéticas em horizontes de solos e sedimentos que formam o registro arqueológico são os marcadores magnéticos deixados pela ação do homem no registro geológico. A utilização das propriedades magnéticas em solos arqueológicos ainda é bastante incipiente no Brasil. Neste trabalho são apresentados os resultados de susceptibilidade magnética, magnetização remanente anisterética, magnetização remanente isotérmica e curvas de histerese obtidos em amostras de dois perfis de solos dos sítios arqueológicos Alice Boer e Lagoa do Camargo, ambos localizados em Rio Claro, São Paulo. Os resultados para o sítio Alice Boer indicam um aumento sistemático dos parâmetros magnéticos entre ~280 e ~340 cm acima do nível de base do perfil estudado. Os parâmetros magnéticos obtidos para o sítio Lagoa do Camargo aumentam com a profundidade do perfil, indicando que minerais menos coercivos estão presentes em maiores profundidades. Os parâmetros magnéticos dos sítios Alice Boer e Lagoa do Camargo sugerem a presença de alteração da mineralogia magnética em determinadas profundidades. Em ambos os casos, essas variações indicam a influência antrópica, possivelmente devido a paleofogueiras. Os resultados indicam ainda que as técnicas magnéticas podem ser utilizadas como ferramentas para determinação da ação antrópica em perfis de solos de diferentes contextos arqueológicos.

Palavras-chave: magnetismo de solos, sítios arqueológicos.

Agradecimentos: CAPES (Projeto AUXPE 2043/2014), CNPq (Projeto 454609/2014-0).